

# Rastreabilidade sob risco: fragilidades na gestão de opíoides sintéticos

em hospitais da Grande Vitória (ES)

Alynny Martinusso; Maria Cristiane da Vitória; Bruno Scherrer Carniel; Letícia Gonçalves de Azevedo; José Carlos Frigini  
Núcleo Especial de Vigilância Sanitária (NEVS) | SSVS | SESA-ES



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



# Introdução



Figura 1. Frascos de fentanil apreendidos em Cariacica, Grande Vitória, ES.  
Fonte: G1 ES e TV Gazeta.

## Como essa experiência começou?

- Informação compartilhada pela Polícia Científica do Espírito Santo: Apreensão de ampolas de fentanil pertencentes a lote regularmente distribuído para hospitais capixabas
- Necessidade de reavaliar a rastreabilidade desses medicamentos
- Ação com repercussão entre diferentes órgãos do Estado

## Controle especial: uma política pública intersetorial

- Portaria/MS nº 344, de 12 de maio de 1998;
- Portaria/MS nº 06, de 29 de janeiro de 1999;
- Portaria/SESA nº 026-R, de 10 de fevereiro de 2022;
- Lei Federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006.

# Objetivos

## **Objetivo Geral**

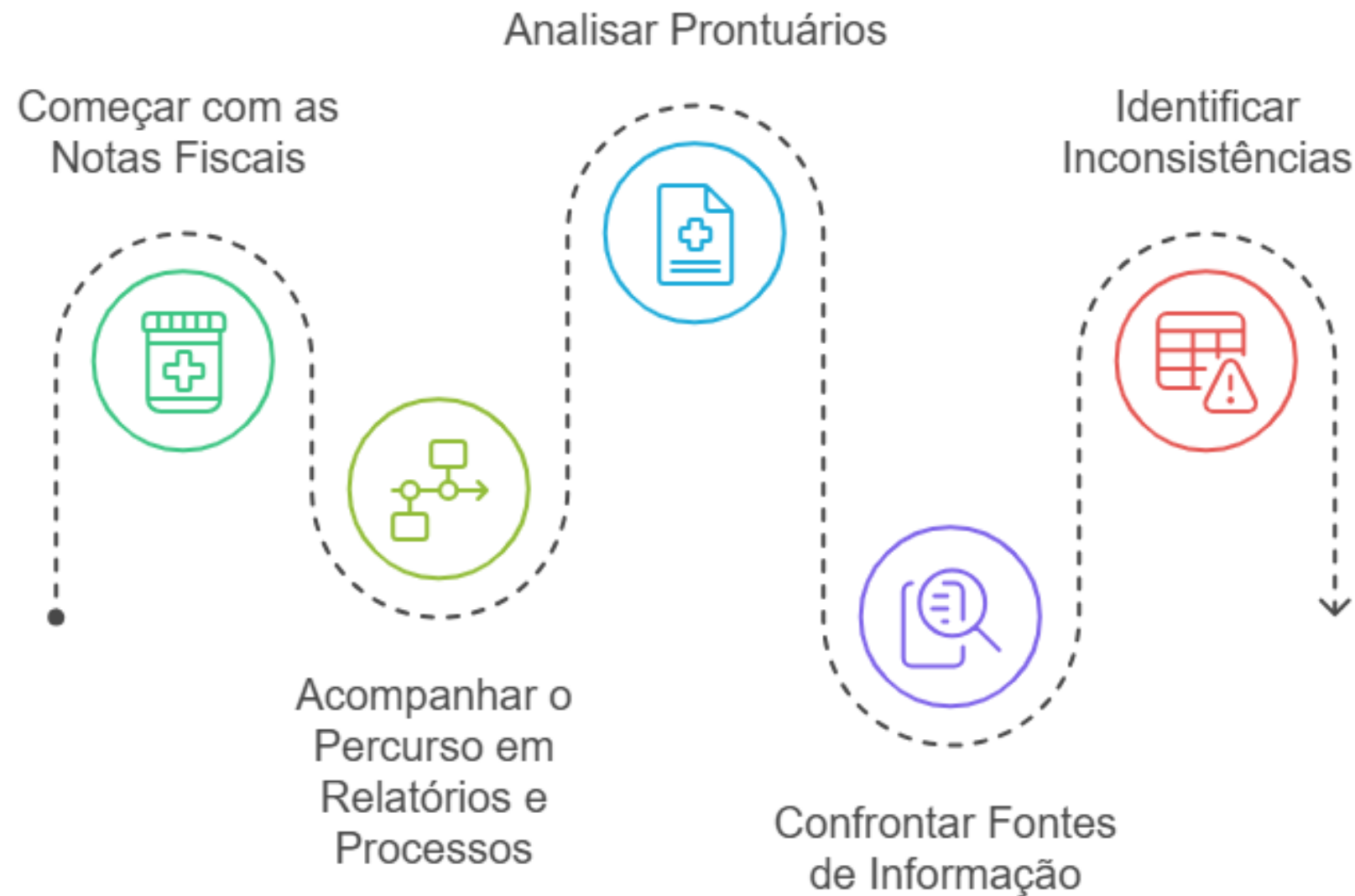
Relatar a experiência da Vigilância Sanitária Estadual na identificação de fragilidades e indução de melhorias na gestão de medicamentos sujeitos a controle especial.

## **Objetivos Específicos**

- **AVALIAR PROCESSOS**
- **VERIFICAR RASTREABILIDADE**
- **IDENTIFICAR NÃO CONFORMIDADES**
- **INDUZIR MELHORIAS**

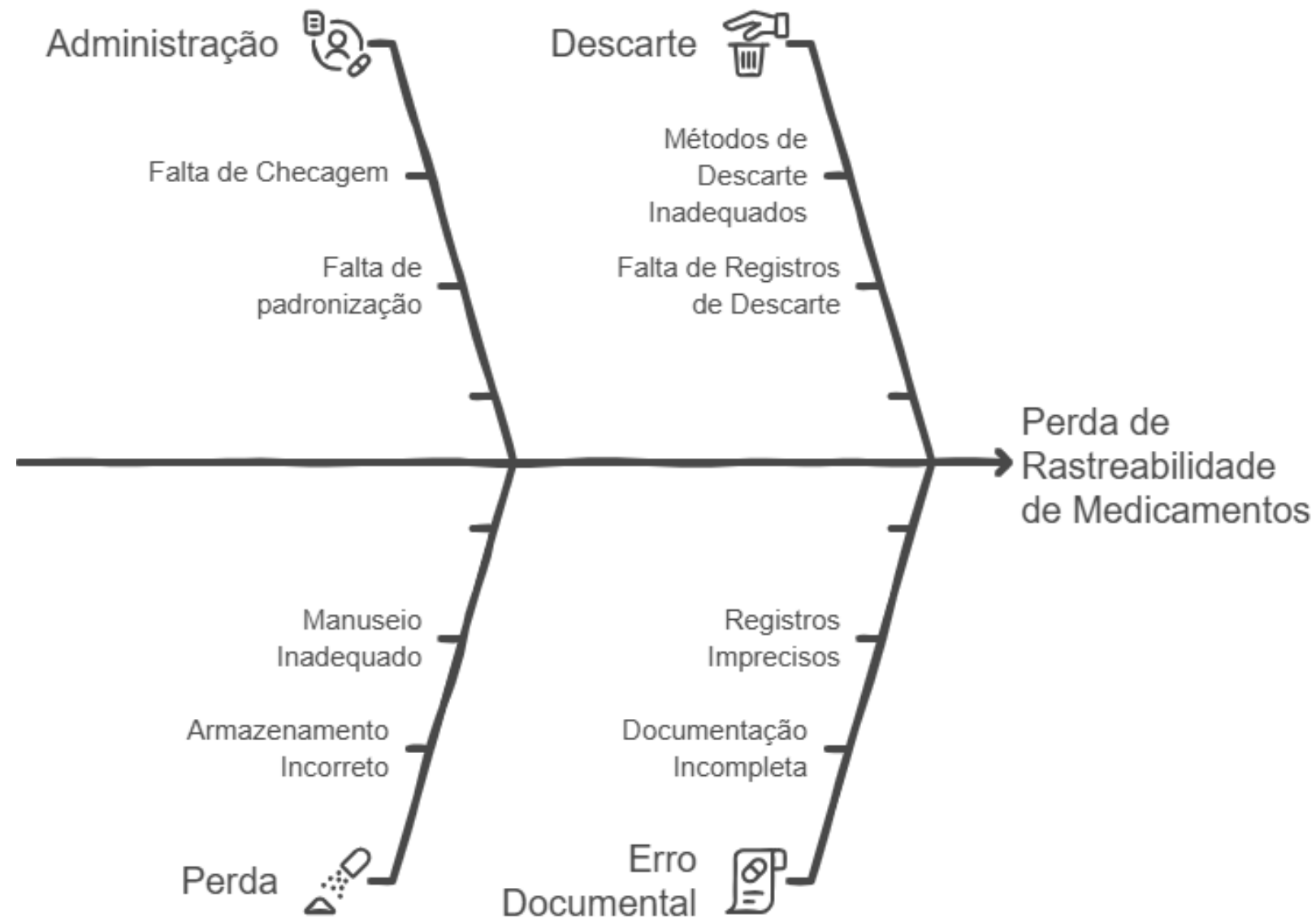
# Metodologia

## Reconstruir Cadeia Medicamentosa



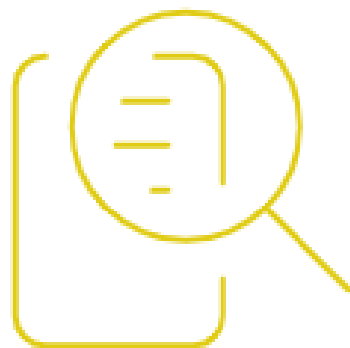
# Metodologia

Quando não é possível distinguir os processos



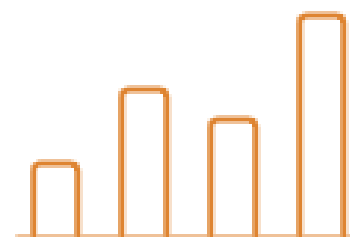
# Resultados

## Achados



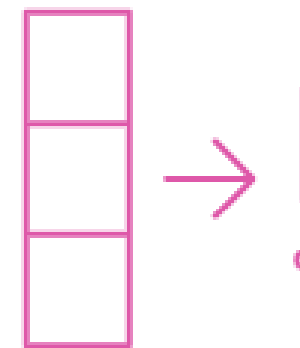
### Amostra

15 prontuários foram analisados em 3 hospitais.



### Média

27 ampolas de fentanil por paciente sem rastreabilidade adequada.

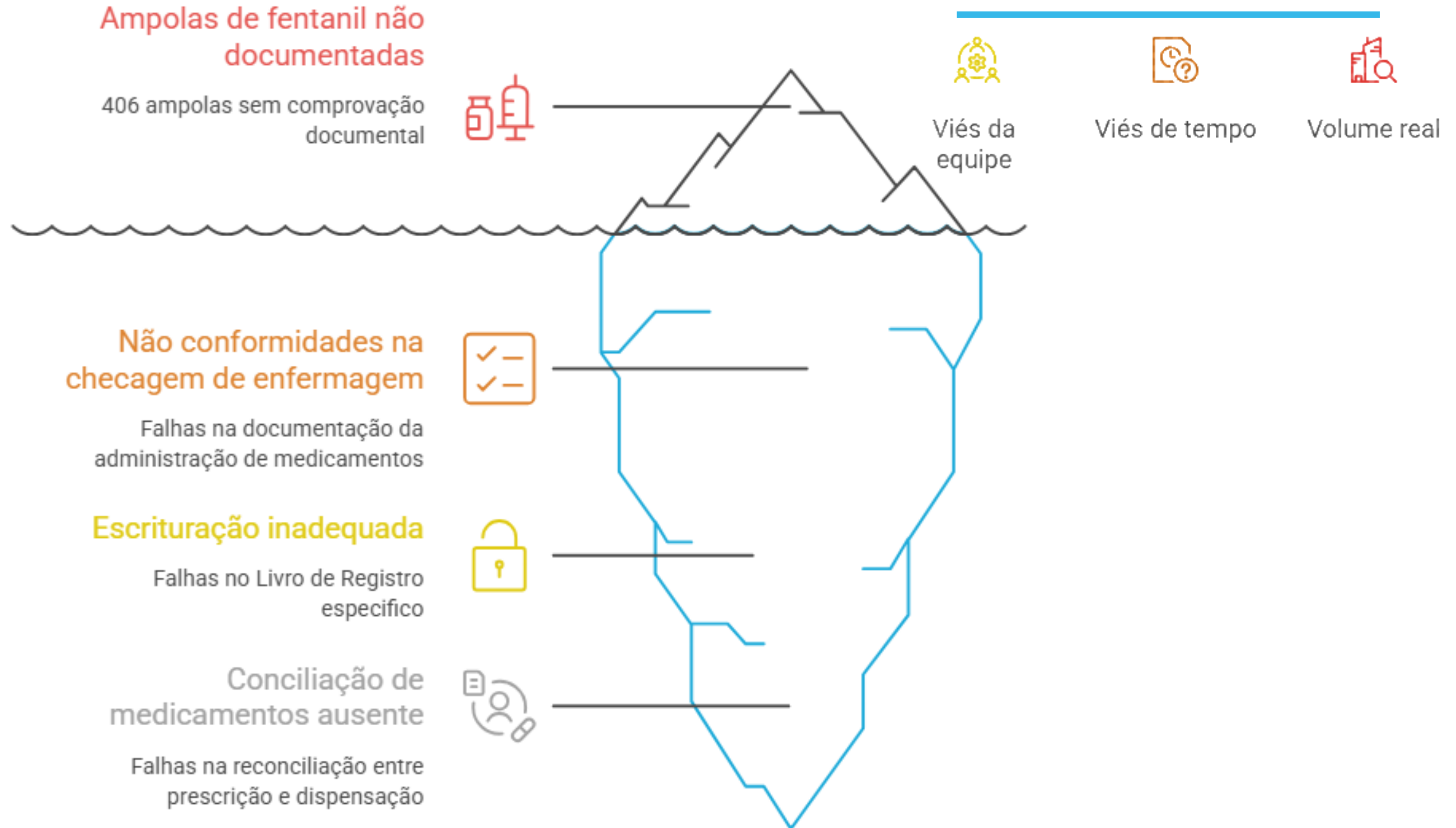


### Ponto Crítico

A etapa de administração e registro foi o ponto mais crítico da cadeia.

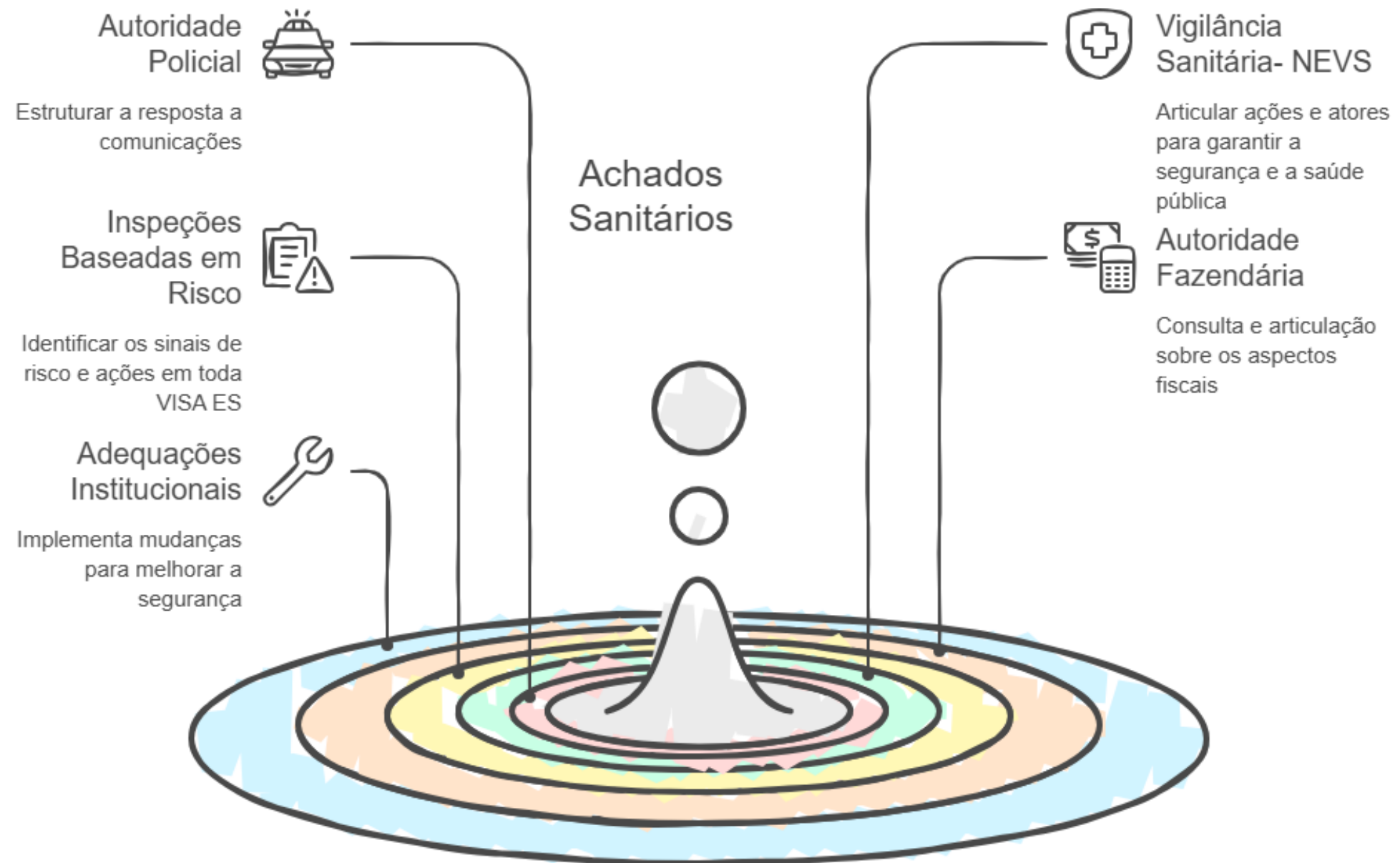
## Falhas no controle fentanil

# Resultados



# Resultados

## Repercussão Institucional



# Conclusões

As fragilidades identificadas são estruturais e concentram-se na interface entre os processos farmacêuticos e assistenciais, comprometendo a rastreabilidade e ampliando o risco de desvio de medicamentos de alto controle.

O fortalecimento da rastreabilidade e da governança sobre medicamentos de alto risco configura estratégia prioritária para a segurança do paciente e para a prevenção de eventos com impacto na saúde pública.

A atuação da Vigilância Sanitária, orientada por análise de risco e integrada a ações educativas, demonstrou capacidade de induzir mudanças organizacionais nos serviços de saúde.

# Recomendações

---

## **Vigilância Sanitária**

- Fortalecer a articulação interinstitucional;
- Padronizar inspeções baseadas em risco;
- Priorizar a avaliação da rastreabilidade de medicamentos sujeitos a controle especial.

## **Estabelecimentos de Saúde**

- Implementar auditorias periódicas de rastreabilidade;
- Integrar sistemas informatizados de gestão;
- Adotar tecnologias de dupla checagem;
- Monitorar indicadores específicos para opióides;
- Centralizar o preparo de medicamentos na farmácia hospitalar.

# Agradecimentos

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

**5ª EXPOVIGES**

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



Ao colegas de Vigilância Sanitária Estadual que colaboraram de forma direta e indireta na realização deste trabalho.

Aos gestores dos estabelecimentos de saúde e demais órgãos envolvidos

À Gestão do NEVS na pessoa de Eber Silva Dantas pela parceria e incentivo

Ao GEVS e na pessoa de Juliano Mosa Mação pelo apoio

E Ao Subsecretário Orlei Amaral Cardoso pela articulação extramuros

Alynny Martinusso | Farmacêutica | NEVS/SESA-ES

alynnymartinusso@saude.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

